

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Da Prevalência De Obesidade Na Adolescência Entre As Regiões Nordeste E Sudeste Do Brasil

Autores: SARAH GONÇALVES TORRES DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JULIA OLIVEIRA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JULIA FERNANDA AGUIAR SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUÍS RAFAEL LOPES CORREA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIA EDUARDA CAMPOS LAGE VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GABRIEL ALMEIDA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: A obesidade é uma doença multifatorial, considerada como importante desordem nutricional de diversos países, devido sua alta incidência. Segundo o Sistema Único de Saúde (SUS), em 2022 dos 4,4 milhões de adolescentes brasileiros acompanhados, quase 1,4 milhão apresentaram sobrepeso ou obesidade. Sendo assim, a obesidade como relevante fator predisponente para demais comorbidades de saúde, deve ser analisada entre regiões brasileiras de diferentes contextos socioeconômicos e culturais para melhor compreensão dessa patologia. Realizar uma análise comparativa da prevalência da obesidade em adolescentes entre as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Revisão de literatura utilizando-se as bases de dados BVS, PubMed, LILACS e Scielo, a partir dos descritores “Obesidade”, “Adolescentes”, ‘Nordeste’, ‘Sudeste’, “Brasil”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023 escritos nos idiomas inglês e português, e feita análise comparativa entre a prevalência de obesidade na adolescência nas regiões Nordeste e Sudeste. Além disso, torna-se dispensado a apresentação deste trabalho ao Comitê de Ética, segundo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Diante dos estudos incluídos, foi observado que a região Sudeste tende a apresentar maiores índices de prevalência de obesidade no público adolescente quando comparados à região Nordeste. Um fator preponderante na análise comparativa dos dados foi a elevação das taxas mediante ao avanço dos anos, uma vez que estudos entre 2014 e 2018 apontaram maior prevalência do fator analisado do que os que foram realizados entre 2000 e 2008. Além disso, quanto ao gênero, foi possível observar maior prevalência de obesidade juvenil no público masculino nas regiões Sudeste e Nordeste (GUEDES, MELLO, 2020). Isto posto, a condição socioeconômica mostrou-se como fator relacionado à prevalência da comorbidade supracitada, uma vez que os estudos apontaram que quanto maior a renda, maior a taxa de obesidade, o que fica nítido ao comparar o Sudeste com o Nordeste, dado que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sudeste, em conjunto com a região Sul, contribui com 71% do Produto Interno Bruto Nacional (FERREIRA, ANDRADE, 2019). Os índices de obesidade em ambas as regiões analisadas são maiores entre 2014 e 2018 comparado aos anos de 2000 a 2008. Destaca-se a região Sudeste por maior prevalência de adolescentes obesos, independente do gênero, evidenciando condições socioeconômicas como um fator predisponente. Outrossim, adolescentes do sexo masculino apresentam maior prevalência de obesidade quando comparado ao sexo feminino, em ambas as regiões. Logo, faz-se necessário políticas públicas que visem reduções dos índices de obesidade em adolescentes, como forma de também prevenir demais comorbidades a ela associadas.